

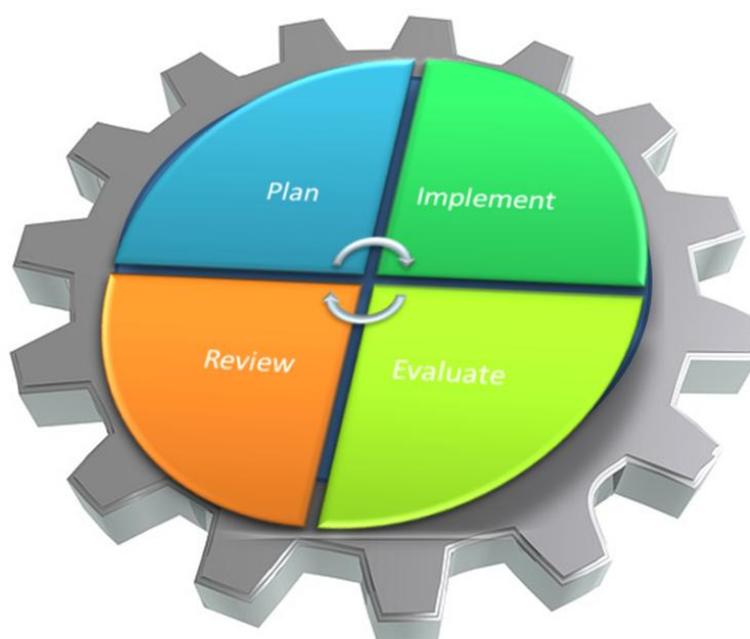
2016



EQVET-US

EUROPEAN QUALITY ASSURANCE IN VET TOWARDS NEW ECO SKILLS
AND ENVIRONMENTALLY SUSTAINABLE ECONOMY

GUIA DE RECOMENDAÇÃO



Informação editorial:

Esta publicação foi desenvolvida pelo programa ERASMUS+ parceria de projeto EQVET-US, <http://eqvet-us.upm.ro>, coordenado pela UPM.

Contato:

Universidade "Petru Maior" de Tîrgu Mureş-

Tîrgu Mureş-, str Nicolae Iorga nr 1, 540088, Roménia

Tel. +40 265 262275, secretariat.rectorat@upm.ro



INDICE

Enquadramento	4
Guia de Recomendação: objectivos e principais considerações	5
Metodologia de competencias EQVET-US e escala de eco-competencias e avaliação da formação sustentável:visão geral de implementação de testes.....	5
Boas práticas de implementação das metodologia de competencias EQVET-US, escala de eco-competencias e avaliação da formação.....	7
Estratégias para a implementação da metodologias de competencias EQVET-US, escala de eco-competencias e avaliação da formação nos centros de formação profissional.....	12
Conclusão.....	15

Enquadramento

O Projeto EQVET-US é um projeto de Parceria Estratégica Erasmus+ para a cooperação, a inovação e intercâmbio de boas práticas, a ser implementado entre setembro de 2014 e agosto de 2016.

O projeto está a ser conduzido por um grupo de 7 parceiros provenientes de 6 países europeus:

Parceiros	País	Organização	
P1	ROMÉLIA	UPM	UNIVERSIDADE PETRU MAIOR DE TARGU MURES
P2	PORTUGAL	ISQ	INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE
P3	ÁUSTRIA	BEST INSTITUT GMBH	BEST INSTITUT FUR BERUFSBEZOGENE WEITERBILDUNG UND PERSONALTRAINING GMBH
P4	ROMÉLIA	CET	COLEGIUL ECONOMIC TRANSILVANIA
P5	ALEMANHA	EVBB	EUROPÄISCHER VERBAND BERUFLICHER BILDUNGSTRÄGER E.V. EVBB
P6	BULGÁRIA	ECQ LTD.	EUROPEAN CENTER FOR QUALITY OOD
P7	FRANÇA	IDEPROJET	IDEPROJET

Um dos principais objetivos do projeto EQVET-US é apoiar os resultados de intervenção na formação através da avaliação das Eco competências, de acordo com uma metodologia inovadora de avaliação a quatro níveis: reação, aprendizagem, comportamento e resultados. Para atingir este objetivo, a parceria do projeto desenvolveu uma grande produção intelectual:

Metodologias de competencias EQVET-US, escala de eco-competencias e avaliação da formação sustentável:

Entre Maio e Agosto de 2016 os parceiros do projeto implementaram várias atividades e eventos no sentido de testar os resultados do EQVET-US:

- Metodologias de competências EQVET-US, escala de eco-competências e avaliação da formação sustentável nas organizações dos parceiros;

- Eventos piloto nacionais em todos os países parceiros para testar as competências EQVET-US, escala de Eco-competências e avaliação da formação sustentável com as partes interessadas do projeto.

Os resultados de testes internos e externos foram resumidos num *“CompilationReport”*. Este relatório descreveu o feedback dos participantes dos eventos em metodologias de competências EQVET-US, escala de Eco competências, avaliação da formação sustentável e boas práticas descritas resumidamente e estratégias eficazes para a implementação da abordagem EQVET-US nos centros de formação profissional. Os resultados apresentados neste relatório constituem a base para o presente Guia de Recomendação.

Guia de recomendação: objetivos e principais considerações

O Guia de Recomendação para a metodologia de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável é um dos principais resultados do projeto EQVET-US. Destina-se a facilitar a transferência de resultados EQVET-US para centros de formação profissional nos países europeus para além da parceria do projeto.

Com base nos resultados dos testes nacionais do EQVET-US nos países parceiros (ver *Compilation Report*), o Guia de Recomendação é focado em:

- Boas Práticas na implementação de Metodologias de competências EQVET-US e escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável
- Estratégias de implementação da metodologia de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável nos centros de formação profissional.

É dirigido a centros de ensino e de formação profissional, que estejam interessados em melhorar a sustentabilidade das suas instituições através da introdução da avaliação da formação sustentável na sua oferta formativa.

O Guia de Recomendação complementa a metodologia de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável, uma vez que fornece diretrizes para a aplicação prática desta metodologia.

Guia de Recomendação para metodologias de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável: Resumo da implementação e dos testes.

A metodologia de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável foram implementados e testados nas organizações parceiras (atividade de projeto O6-A1) e, em seguida foram apresentadas a um público mais amplo de interessados em eventos piloto nacionais em todos os países parceiros (E7-E12). Essas atividades foram destinadas a:

- validar a metodologia EQVET-US através de testes com os participantes do projeto (dentro e fora das organizações parceiras);
- refletir sobre utilidade e valor acrescentado dos produtos do projeto em contextos nacionais;
- garantir a difusão adicional dos resultados do projeto a nível nacional.

Os testes internos implicam:

- Nomear / estabelecer / acordar o curso (s) e professor (es) da metodologia de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável.
- Adaptar questionários existentes na metodologia ou elaborar questionários adequados
- Avaliação de aprendizagem
- Avaliação da aprendizagem
- Avaliação do comportamento

- Avaliação dos resultados
- Executar o curso (s) e executar as 4 avaliações;
- Avaliação da metodologia EQVET-US, experiência em testes e comunicação dos resultados.

Foram implementados testes internos EQVET-US em oito centros de formação profissional da Áustria, Bulgária, França, Alemanha, Portugal e Roménia. O número de organizações envolvidas nos testes internos excede o número de parceiros no projeto, porque o EVBB sendo uma rede europeia conseguiu providenciar implementações EQVET-US em duas instituições membros: Associação Europeia para a Educação Profissional e Social (EBG), Internationaler Bund(IB) Mitteg GmbH. Alguns parceiros do projeto testaram a metodologia EQVET-US dentro das suas organizações (UPM, CET, ISQ, e BEST), enquanto os outros realizaram testes internos noutros centros de formação profissional com as quais colaboram. Foram testados produtos ECQ do Instituto de Estudos de Pós-Graduação (IPS) na Bulgária e IDEProjet - no Centro de Formação Profissional duMidi (CFPM) em França.

Os testes internos reuniram 26 especialistas que partilharam os seus comentários sobre a metodologia EQVET-US em oito relatórios (veja *Compilation Report*, Appendix.2).

Foram organizados **eventos-piloto** nacionais, tais como seminários práticos, que consistiam em:

- Explicar as metodologias de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável aos participantes;
- Apresentação dos resultados dos testes internos;
- Testar a metodologia com os participantes;
- Discussão das experiências e dos resultados numa “mesa-redonda”.

Os parceiros realizaram seis eventos piloto nacionais na Áustria, Bulgária, França, Alemanha, Portugal e Roménia. Cada workshop teve a participação de 15-20 participantes. Ao todo, o EQVET-US foi testado externamente por 102 interessados de 65 organizações diferentes, incluindo os centros de formação profissional, organizações de consultoria, responsáveis políticos, organizações certificadas QMS, empresas comerciais, centros de emprego, instituições políticas e municípios.

Os participantes de ambos os testes internos e externos avaliaram a utilidade, aplicabilidade, a transferibilidade e o valor acrescentado da metodologia EQVET-US. Eles partilham os seus comentários sobre a metodologia desenvolvida em formas de avaliação. Os resultados da avaliação provaram que a metodologia EQVET-US é um instrumento eficaz para a melhoria do sistema de formação de centros de formação profissional. Esta metodologia deve ser vista como um complemento à abordagem de formação já feita numa instituição de ensino e formação.

Após a implementação das atividades de teste (O6-A1 e E7-E12), os parceiros resumiram as boas práticas e “*lessons learned*”, sugestões e estratégias para a implementação da metodologia EQVET-US, sugestões para melhorar a transferibilidade dos produtos EQVET-US a outras instituições de formação profissional. As recomendações dos parceiros surgiram com base nas suas experiências de teste e são fornecidos abaixo nas seções a seguir.

Boas práticas da implementação da metodologia de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável

Esta secção contém um conjunto de boas práticas relacionadas com a implementação do Quadro de Referência e KIT EQVET-US nas Instituições de Ensino dos países parceiros.

Uma "boa prática" pode ser definida desta forma¹:

Uma boa prática não é só uma boa prática, mas uma prática que permite trabalhar bem e produzir bons resultados e, portanto, é recomendada como um modelo. É uma experiência de sucesso que foi testada e validada num sentido amplo e que tem sido repetida e merece ser partilhada de forma a que um maior número de pessoas a possa adotar.

No contexto do projeto EQVET-US, "boas práticas" é um termo que reflete experiências bem-sucedidas adquiridas ao longo do processo de implementação da abordagem EQVET-US.

As boas práticas documentadas pelos parceiros do projeto podem ser sistematizadas em três grupos:

1. O primeiro grupo de "boas práticas" refere-se às vantagens da metodologia como uma boa prática através da introdução do conceito de "desenvolvimento sustentável" e integrando as Eco competências em educação e formação profissional, ligado ao "grupo de indicador ambiental" no enquadramento e ferramentas do EQVET-US. A metodologia emprega tecnologias modernas on-line para a avaliação de competências dentro da metodologia de avaliação mais tradicional e fornece uma nova dimensão à "aprendizagem recíproca", como a aprendizagem que acontece na interação entre formador e formando. A metodologia ajuda a identificar os problemas que ocorrem na formação através da combinação dos objetivos da formação com os quatro níveis de avaliação.

Boa prática 1

Título: Vantagens da metodologia

Fonte: Testes internos da implementação da metodologia de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável (baseado nos resultados dos testes internos)

Autor: Institute for Postgraduate Studies - Bulgaria

Descrição:

As seguintes vantagens da metodologia podem ser consideradas como boas práticas:

1. A metodologia introduz o conceito de "desenvolvimento sustentável" para o ensino / formação. Ajuda a entender como o desenvolvimento das Eco competências contribui para a sustentabilidade das saídas de

¹ Esta definição conceptual de uma boa prática é retirada da Organização das Nações Unidas para a Alimentação (FAO). URL: <http://www.fao.org/docrep/017/ap784e/ap784e.pdf>

ensino / aprendizagem.

2. A metodologia integra Eco competências para a educação e formação profissional. Faz com que o pessoal docente reflita sobre: a) a medida em que os seus cursos / programas abrangem Eco competências; b) a medida em que eles usam as ferramentas de avaliação sustentáveis (“*eco-friendly*”).
3. A metodologia está ligada ao "grupo de indicador ambiental" do quadro de referencia e autodiagnóstico EQVET-US. Os indicadores e questões em que a seção "Meio Ambiente" poderia ser usada para uma explicação mais específica e detalhada das Eco competências.
4. A metodologia explica como usar tecnologias modernas on-line para a avaliação de competências nos quatro níveis de avaliação do modelo de Kirkpatrick.
5. A metodologia liga o ciclo PDCA com a metodologia de avaliação de quatro níveis. Coincide com os objetivos da organização na formação profissional (procura de competências) para saídas de formação (competências desenvolvidas e desempenho real). Se os objetivos não são alcançados, mostra um caminho para uma melhoria adicional (novo, adicional, outro tipo de formação).
6. A metodologia "aprendizagem reciproca", não é como aprender com os seus pares (por exemplo, a aprendizagem formando-formando), mas a interação entre um formador e um formando. Explica que a avaliação sistemática bem organizada é uma maneira: a) para um formando melhorar as suas realizações; b) para um formador melhorar a sua / seu método de ensino. O feedback constante que a metodologia de avaliação EQVET-US implica, facilita a melhoria contínua do processo de ensino nos centros de formação profissional.

Boa prática 2

Título: A metodologia auxilia no processo da oferta formativa

Fonte: Testes internos da implementação da metodologia de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável (baseado nos resultados dos testes internos)

Autor: “Transylvania” Economic College of Tirgu-Mures - Roménia

Descrição:

A metodologia EQVET-US auxilia no processo da implementação da formação. Por exemplo, quando se sabe que os formandos têm competências, mas não as aplicam no ambiente de trabalho, então as duas áreas problemáticas mais prováveis tornam-se evidentes como o desempenho e o comportamento – há um processo no ambiente de trabalho que restringe os executantes de usar as suas novas competências, ou – a premissa inicial de que as novas competências trazem mudança é errado.

Boa prática 3

Título: O projeto adequado de avaliação de resultados por professores/formadores e especialistas da indústria

Fonte:	Testes internos da implementação da metodologia de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável (baseado nos resultados dos testes internos)
Autor:	“Petru Maior” University of Tirgu Mures - Roménia
Descrição:	Com o objetivo de aplicar a metodologia EQVET-US de uma forma coerente, é necessário ter uma equipa de representantes da indústria e professores/formadores que têm de trabalhar em conjunto no projeto na implementação e avaliação do curso. O projeto adequado de avaliação de resultados deve ser realizado por professores e especialistas da indústria.

Boa prática 4	
Título:	A utilização das TIC proporciona uma visão imediata de conhecimentos adquiridos e aumenta a possibilidade de discussão
Fonte:	Testes internos da implementação da metodologia de competências EQVET-US e escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável (baseado nos resultados dos testes internos)
Autor:	ISQ - Portugal
Descrição:	<p>O uso do sistema das TIC para realizar a avaliação da aprendizagem recíproca, permite que formadores e formandos possam sistematizar conceitos e clarificar questões que poderiam ser perdidos se esta abordagem não estivesse implementada.</p> <p>Quando usado para questões fechadas para recolher um feedback rápido, fornece uma visão imediata em termos de conhecimentos adquiridos, mas quando aplicada a problemas complexos específicos aumenta a possibilidade de discussão e uma compreensão mais profunda das questões abordadas.</p>

2. O segundo grupo de "boas práticas" refere-se à integração de temas Eco relacionados nos currículos dos centros de formação profissional e sensibilização no pilar ambiental no local de trabalho.

Normalmente a formação não coloca ênfase no desenvolvimento das Eco competências, com exceção de algumas profissões relacionadas com o ambiente. A metodologia descreve as Eco competências de forma adequada para serem facilmente incluídas no currículo das organizações e ensino profissional de trabalhos diferentes que não estão diretamente relacionadas com o ambiente. Desta forma, a metodologia e o currículo desenvolvido é sensibilizar os formandos que não foram envolvidas em questões ambientais no local de trabalho. Os questionários desenvolvidos e o material de formação devem ser desenvolvidos de acordo com a experiência anterior dos formandos no assunto ensinado, tanto do ponto teórico e prático como nos conhecimentos ministrados pelo curso, tendo em conta as 4 fases do ciclo PDCA.

Boa prática 5

Título: Enquadramento geral para integrar os temas relacionados com temas ecológicos no currículo dos centros de Ensino profissional

Fonte: Testes externos da implementação da Metodologias de competências EQVET-US e escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável (baseados nos resultados dos eventos-piloto nacionais)

Autor: European Center for Quality - Bulgaria

Descrição:

Os participantes do evento destacaram o problema de negligenciar o desenvolvimento das Eco competências na educação e formação profissional. Exceto para profissões e vocações das áreas da ecologia e gestão ambiental as Eco competências geralmente não são incluídos nos currículos dos centros de formação profissional. No entanto é uma lacuna das Eco competências evidente na época moderna, quando as preocupações ecológicas se estão a tornar cada vez mais alarmantes.

A "estrutura das Eco competências" nos centros de formação profissional descrito na metodologia EQVET-US ajuda a compreender como integrar os temas eco relacionados na estrutura curricular do ensino e formação profissional.

Boa prática 6

Título: A metodologia aumenta a consciência para as questões ambientais no local de trabalho

Fonte: Testes internos da implementação da Metodologias de competências EQVET-US e escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável (baseado nos resultados dos testes internos)

Autor: European Association for Vocational and Social Education (EBG) – Alemanha

Descrição:

É muito importante hoje em dia incluir as Eco competências e os aspetos ambientais nos controlos de qualidade. Por isso é importante que esta metodologia sensibilize os parceiros e participantes que não foram envolvidos em questões ambientais no local de trabalho.

Boa prática 7

Título: Uma pré-avaliação do formando no tema em questão

Fonte: Testes internos da implementação da metodologia de competência EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável (baseado nos resultados dos testes internos)

Autor: “PetruMaior” University of TirguMures - Roménia

Descrição:

Na primeira parte do questionário é necessário avaliar a implicação no formando, avaliar a impressão imediata relativamente ao material apresentado, material didático, benefício pessoal do curso, competências dos formadores para a realização do curso, por outras palavras, o que os formandos sentiam sobre a formação.

Foi constatado, se os formandos tinham experiência anterior na segurança ambiental, tanto do ponto de vista teórico como prático, o que ajuda na conceção do material de formação e avaliação de questionários adaptados às necessidades de formação dos participantes.

Boa prática 8

Título: As Eco competências podem ser integradas nas competências básicas de aprendizagem

Fonte: Testes externos da implementação da metodologia de competências EQVET-US e escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável (baseado nos resultados dos eventos-piloto nacionais)

Autor: IDEProjet - Centre de Formation Professionnelle Midi(CFPM) – Carcassonne- França

Descrição:

Se queremos deixar um mundo sustentável para a geração futura, as Eco competências devem ser considerados como competências básicas e a sua aprendizagem poderia ser integrada nas competências básicas de aprendizagem, tais como a alfabetização ou numeracia. É sugerido a integração de “conteúdos ecológicos” relacionadas com "desenvolvimento das Eco competências" nos módulos de educação geral, que são comuns para diferentes programas de ensino profissional. Isso vai colocar questões ambientais e oportunidade de se tornar numa competência transversal.

3.O terceiro grupo de "boas práticas" refere-se à melhoria contínua da metodologia baseada nas etapas de formação passo a passo através da comparação dos resultados da avaliação da formação, recolhendo as melhores experiências para a formação e para a utilização desta solução para a formação contínua.

Também a melhoria contínua da metodologia pode ser feita pelas abordagens metodológicas e educacionais utilizadas nos níveis de reação e de avaliação da aprendizagem pela via da aprendizagem clássico versus aprendizagem recíproca, diferenciado pelas discussões de grupo entre os formandos. O conteúdo dos questionários da avaliação nos quatro níveis depende, também, da compreensão das Eco competências e cada organização de ensino profissional deve adaptá-las a situações reais e aos objetivos pretendidos. A implementação da metodologia tem de insistir na abordagem semelhante entre o processo de qualidade e a avaliação.

Boa prática 9**Título:** Melhoria da Formação com base nos resultados**Fonte:** Testes internos da implementação da metodologia de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável (baseado nos resultados dos testes internos)**Autor:** European Association for Vocational and Social Education (EBG) - Alemanha**Descrição:**

Uma boa prática é comparar os resultados da avaliação da formação (relacionadas com as escalas e a descrição da metodologia) e, portanto, recolher as melhores experiências para a formação e usar esta solução para a formação contínua. Desta forma, a formação pode ser melhorada passo a passo.

Boa prática 10**Título:** Incorporar a reação da avaliação nos processos de formação**Fonte:** Testes internos da implementação da metodologia de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável (baseado nos resultados dos testes internos)**Autor:** BEST - Austria**Descrição:**

Reação à avaliação é ver como uma boa prática se integra nos processos de avaliação em todas as organizações de formação profissional. A importância da reação à avaliação deve ser a mesma nas formações em que os formandos são encaminhados pelos centros de emprego para frequentarem uma formação específica.

Boa prática 11**Título:** Abordagem metodológica e educacional para a reação à avaliação da aprendizagem**Fonte:** Testes internos da implementação da metodologia de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável (baseado nos resultados dos testes internos)**Autor:** "Petru Maior" University of Tirgu Mures - Roménia**Descrição:**

A reação e avaliação da aprendizagem pode ser usada dentro de uma multiplicidade de abordagens metodológicas e educacionais. Duas abordagens são de particular interesse e ambos foram testadas: 1. Abordagem "clássica": deixar os formandos discutir 2-3 minutos entre si em grupos antes de fazer uma

sessão de votação;

2. Aprendizagem recíproca: cada formando primeiro tem de pensar individualmente através da pergunta do questionário antes do voto. Uma vez que o voto é dado, segue-se uma discussão de grupo, durante a qual cada formando tem que discutir a sua posição para o resto do grupo. Após a discussão em grupo é realizada uma nova votação, e os resultados entre as duas sessões de votação podem ser comparados. A avaliação mostrou que a tecnologia em sala de aula pode apoiar uma discussão ativa sobre a aprendizagem. Com base nas observações até agora e numa base puramente qualitativa, parece que a abordagem da aprendizagem recíproca (em que a cada formando é dado tempo para pensar na questão antes da discussão em grupo) envolve mais os formandos do que ir diretamente para um grupo de discussão antes da votação ser lançada.

Outra observação é a combinação da aprendizagem recíproca, seguida pela explicação do formador que melhorou o desempenho médio dos formandos substancialmente quando comparada quando feita isoladamente.

A metodologia EQVET-US para a reação da avaliação de aprendizagem tem o potencial para facilitar os processos de sala de aula, tais como: participação, colaboração, atividade física, envolvimento cognitivo, autoavaliação.

Por outro lado, se a metodologia EQVET-US não é usada corretamente, pode afetar negativamente a formação.

Incidindo apenas sobre a tecnologia e software, a metodologia EQVET-US em vez de se concentrar em como os formandos pensam e aprendem, não vai automaticamente melhorar os resultados da formação.

Boa prática 12

Título: O conteúdo dos questionários de avaliação depende da compreensão das "Eco competências" e a implementação tem de insistir na abordagem semelhante entre o processo de qualidade e avaliação

Fonte: Testes externos da implementação da metodologia de competências EQVET-US e escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável (baseado nos resultados dos eventos-piloto nacionais)

Autor: IDEProjet – Centre de Formation Professionnelle Midi(CFPM) – Carcassonne- França

Descrição:

O conteúdo dos questionários de avaliação nos quatro níveis depende, também, da compreensão das Eco competências. Antes de iniciar com a avaliação é absolutamente importante saber o que estamos a avaliar e para quê. No questionário são dadas como exemplos e foram dedicados a alguns cursos específicos e que, após a abordagem do conceito da metodologia EQVET-US cada organização de ensino profissional deve adaptá-las a situações reais e aos objetivos pretendidos.

Intensificar a aplicação tem que insistir na abordagem semelhante entre o processo de qualidade e avaliação ambos considerados como participativos e focando a melhoria contínua dos resultados obtidos. Esta abordagem de avaliação poderia ser promovida entre a organização da formação, considerando o processo em si mesmo e não só dedicada à avaliação das Eco competências.

Estratégias para a implementação da metodologia de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável em organizações de ensino profissional

As instituições envolvidas em testes internos e externos da metodologia EQVET-US nos países parceiros trouxeram valiosas orientações e estratégias que apoiam a transferibilidade dos resultados intelectuais do projeto EQVET-US para outras organizações de formação profissional.

Esta seção descreve as estratégias para a implementação bem sucedida da metodologia EQVET-US em instituições de formação profissional noutros países europeus para além dos parceiros do projeto.

❖ Recolher as exigências do mercado dos cursos em desenvolvimento

Comece sempre a partir das exigências do mercado discutindo com os empregadores, quando pretende desenvolver um curso e, em seguida, seguir os requisitos legais da formação do seu país. Definição das fases e dos objetivos de acordo com o ciclo PDCA. Basta seguir os 4 níveis de avaliação.

❖ Relacionar o número de questionários para a duração do percurso formativo

No caso de percursos de formação mais curtos seria bom para compilar as diferentes dimensões para evitar recolher muitos questionários. Pode avaliar-se a reação e aprender em conjunto, bem como comportamentos e resultados.

❖ Definir o nível da escala das eco competências em relação ao conteúdo profissional concreto

Parece ser difícil transferir as descrições dos níveis da escala das Eco competências para uma ocupação concreta. Por isso, é um passo importante a preparação para definir o nível em relação ao conteúdo profissional concreto. Desta forma, é possível decidir, qual pertence a este nível e tem de ser ensinado / aprendido.

❖ Verificar se as perguntas do questionário são claras

Os preparativos metodológicos consistem em: Ter um ou mais colegas a verificar se as perguntas do questionário são claras e inequívocas; Quando a aula começa, realizar uma introdução de 15 minutos sobre a metodologia de avaliação, durante o qual o propósito da avaliação é explicado, e os formandos são familiarizados com o interface dos dispositivos utilizados para a emissão do voto.

❖ Fornecer um suporte de implementação

Fornecer uma espécie de serviço / tarefa para as FAQs relacionadas com a implementação. Uma versão online da metodologia e questionários, incluindo a apresentação dos resultados, bem como um tutorial online (vídeo-guia etc.). A melhoria da metodologia pode ser feita detalhando o resumo de cada nível de metodologia EQVET-US, com exemplos de vários cursos. Um banco de dados com questionários para avaliação de cada nível seria útil para facilitar a utilização da metodologia por potenciais utilizadores.

❖ Preparar antecipadamente a primeira utilização da metodologia

A preparação técnica tem que ser realizada semanas antes do primeiro uso da metodologia para garantir uma implementação bem-sucedida, por exemplo: Verificando que a sala de aula em que o software está a ser utilizado tem cobertura de rede sem fio suficiente em termos de intensidade do

sinal, o número de conexões simultâneas, e largura de banda; Certificando-se que o interface de software está devidamente instalado e testado no computador do formador; Certificando-se de que os dispositivos móveis portáteis distribuídos aos formandos estão completamente carregadas e devidamente configurados (por exemplo, configurar o acesso à rede sem fio, senhas etc.); A criação de “bookmarks” / atalhos da tela inicial nos dispositivos móveis (isso pode ser feito tanto por técnicos ou pelos próprios formandos).

❖ **Familiarizaros formandos com a tecnologia**

As soluções de software para avaliação devem ser testadas antes das aulas e os formandos têm de estar muito familiarizados em usá-lo.

❖ **Melhorar o ensino através da análise dos resultados da avaliação**

Uma estratégia sugerida por especialistas é: Fase de Planeamento (PLAN): 1. Analisar um programa de formação / curso, 2. Decidir como pode integrar o desenvolvimento das Eco competências (através do qual o conteúdo e como iria desenvolver as Eco competências), 3 . Desenvolver questionários de avaliação (reação, aprendizagem, comportamento, resultado); fase de implementação (DO): 4. Avaliar a "reação" utilizando o questionário desenvolvido; analisar os resultados, 5. ensinar o programa / curso tendo em atenção os aspetos que são relevantes para o desenvolvimento das Eco competências, 6. Avaliar a aprendizagem utilizando o questionário desenvolvido; analisar os resultados; Monitorizar a fase (CHECK): 7. Avaliar o "comportamento" e os "resultados"; analisar os resultados; fase de melhoria (ACT): 8. Ver se a formação trouxe os resultados necessários; Através de análise de resultados de avaliação, identificar as maneiras de melhorar o seu ensino para o desenvolvimento das Eco competências.

Conclusão

A implementação da metodologia de competências EQVET-US, escala de Eco competências e avaliação da formação sustentável e os testes piloto reuniram um conjunto de boas práticas sobre: definição das Eco competências nos centros de formação profissional, descrições dos níveis da escala das Eco competências empregues de um modo concreto, avaliação da formação e integração da metodologia EQVET-US usada em organizações de formação profissional.

A lista de estratégias fornece instruções passo-a-passo, orientações práticas para a aplicação da metodologia EQVET-US em instituições de formação profissional.

Ela complementa a metodologia de competências de ações que uma organização deve empreender para assegurar a implementação bem-sucedida da abordagem EQVET-US.

Esta metodologia pode ser implementada em qualquer organização de ensino profissional. A combinação de objetivos de formação com os níveis de avaliação descritos no modelo de avaliação EQVET-US torna os instrumentos mais do que relevantes no momento.

A implementação da metodologia EQVET-US oferece a possibilidade de identificar os desafios internos de formação sustentável e realizar atividades de melhoria. É perfeitamente compatível com a tendência atual na oferta de formação, passando por uma transição para uma colaboração mais direta com a comunidade empresarial, centros de formação e outras partes interessadas.

A metodologia EQVET-US fornece aos centros de formação profissional uma ferramenta essencial para responder às novas necessidades de melhoria contínua para a sustentabilidade da oferta de formação.